

Encerrado em 1º de agosto
de 1845, e aberto
em 22 de 2º

Augustos e Dignísimos Senhores Representantes da
Nação.

Ancioso e aguardava Eu o momento de poder communicar
vos, de Minha propria Vox, as emoções de praxer, de que
Me sinto possuido pelo feliz Nascimento de Meu muito
Amado e Presado Filho, o Principe Imperial Dom Af-
fonso. Este primeiro Fructo, com que o Céo abençoou o Meu
Imperial Thalamo, enchendo de delicias Meu Coração,
já como Pai, já como Monarcha, satisfaz igualmente os
ardentes votos de toda a Nação Brasileira, que Me ama,
e que, fiel a seus juramentos, sinceramente deseja a per-
petuidade da Dynastia do Fundador do Imperio.

Penetrado do maior jubilo vejo completamente realiza-
das as esperanças, que deste mesmo lugar vos annunciiei,
da pacificação da Provincia de S. Pedro do Rio Grande do
Sul. Com este fausto acontecimento achão-se reunidos em
humma mesma familia todos os Meus subditos, e firma-
da a paz em todo o Imperio, Confio que ella se
perpetue para felicidade dos Brasileiros.

As relações de pacifica, e amigavel intelligencia com
as Nações Estrangeiras, continuão sem alteraçãõ, e nos
graves conflictos das Republicas vizinhas do Rio da Pra-
ta, o Meu Governo se não descuida de empregar os meios
convenientes á conservaçãõ da paz, sustentando a
dignidade, e interesses Nacionaes, e sem offensa dos direi-
tos daquellas Republicas.

Augustos e Dignísimos Senhores Representantes da
Nação, agradeço-vos o zelo, com que vos tendes empenhado
na applicaçãõ dos fundos necessarios para o Serviço Publico,
e na iniciativa, e discussãõ de Leis importantes, cuja con-
clusãõ vos Recommendo. Espero que vossos esforços,
de accordo com os do Meu Governo, promoverão effi-
camente os interesses moraes, e materiaes do Imperio.

Os Meus Ministros e Secretarios de Estado vos apresen-
tar

95

parais nos seus Relatorios o estado dos negocios das suas Repar-
tições.

Está encerrada a primeira, e aberta a segunda Sessão
da actual Legislatura.

Leandro 2º, Impe-
rador Constitucional e
Defensor Perpetuo do Bra-
sil.

• *Antiqua* ... *Antiqua* ... *Antiqua* ...

~~Antiqua ... Antiqua ... Antiqua ...~~

Antiqua ... Antiqua ... Antiqua ...

Antiqua ... Antiqua ... Antiqua ...

Antiqua ... Antiqua ... Antiqua ...

Antiqua ... Antiqua ... Antiqua ...

[Faint, illegible handwriting in cursive script, likely bleed-through from the reverse side of the page. The text is mirrored and difficult to decipher.]